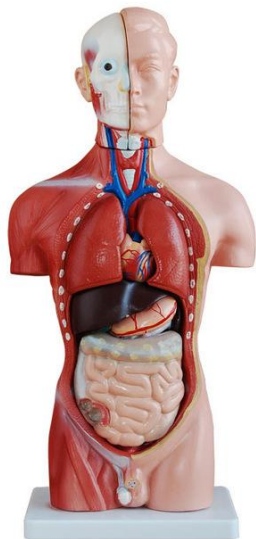


INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA



MSc. Caroline Raidan
Anatomia Humana- UFES

Aula 1





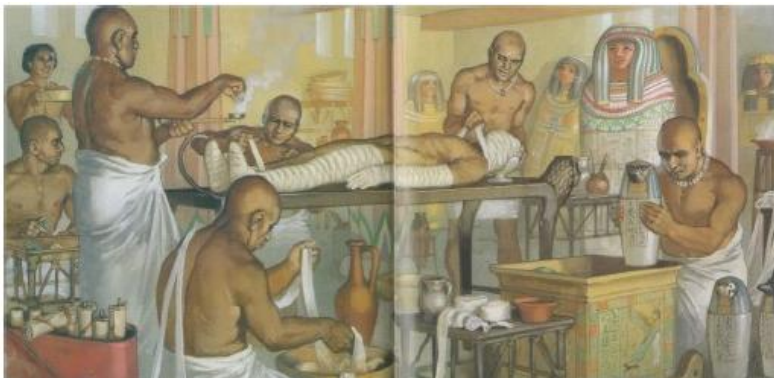
ANATOMIA CONCEITO:

- Etimologicamente a palavra se origina do grego "Anatome" de onde o termo **ANA**= em partes **TOMEIN**= cortar
- Em latim seria equivalente a palavra "Dissecare" onde "DIS" significa separadamente e "SECARE" cortar.
- Ciência que estuda a estrutura e forma do corpo



HISTÓRIA DA ANATOMIA

- Início nos primórdios da história humana;
- Área da saúde: Prática da dissecação;
- Egípcios como os primeiros cientistas Anatomistas e Médicos;
- Grécia como local de maior avanço no estudo de anatomia:
 - **Hipócrates de Cós** “teoria humoral da enfermidade”, códigos moral e ético da prática profissional.
 - **Aristóteles** como fundador da anatomia comparativa.





HISTÓRIA DA ANATOMIA



Herófilo da Calcedônia

Herófilo da Calcedônia (séc. III a.c)-
Desenvolveu um esquema de distribuição,
formato e tamanho dos órgãos: descreveu o
fígado, o cérebro, os órgãos sexuais.

Erasítrato de Quios (290 a.c), colaborador de
Herófilo, formou a Escola de Alexandria.



HISTÓRIA DA ANATOMIA

- **Mondino de Luzzi (1276-1326):**
“Restaurador da anatomia”
- Prática anatômica universitária
- **Alessandro Achillini (1463-1512)**
descreveu:
 - os ossículos martelo e bigorna do ouvido, o conduto sub-mandibular, as válvulas cólicas, as veias do braço, sistematizou o duodeno, os ventrículos cerebrais e descreveu o término da medula espinhal ao nível da primeira vértebra lombar.

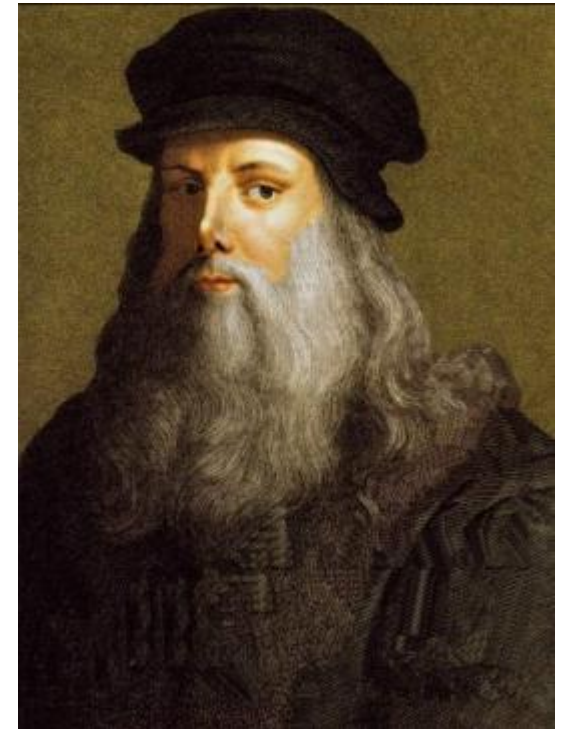
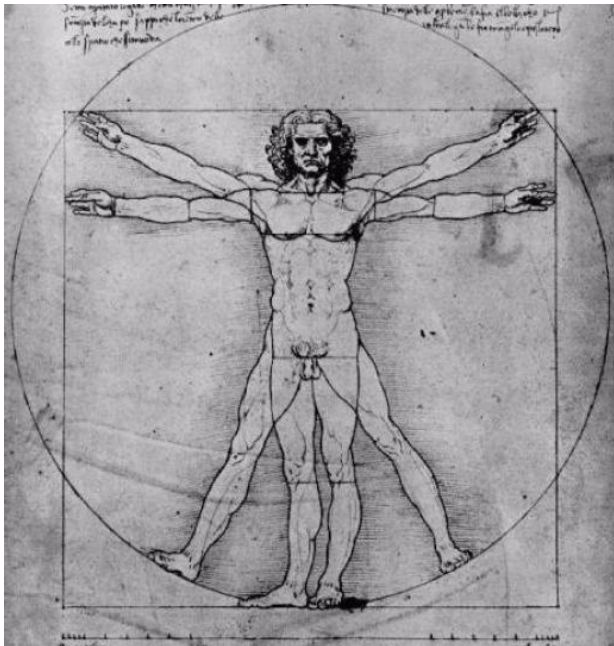




HISTÓRIA DA ANATOMIA

- Renascimento

- Leonardo da Vinci (1452-1519), os desenhos de Da Vinci evidenciam, não só a arte, mas também um profundo conhecimento anatômico.

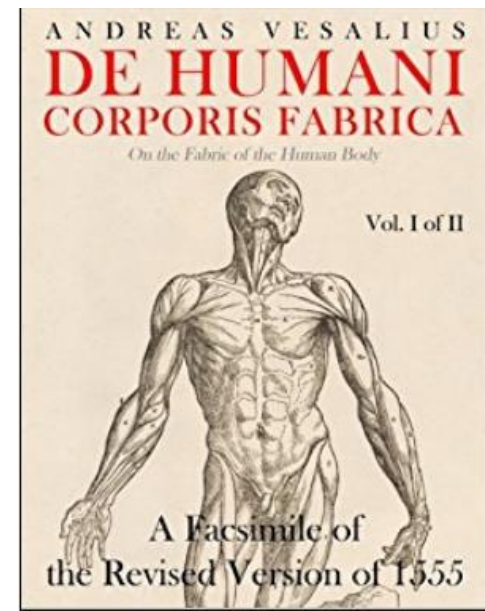




HISTÓRIA DA ANATOMIA

- Renascimento

- **Andreas Vesalius (1514-1564)**: foi médico e escreveu, aos 28 anos, sua obra máxima na qual expõe toda anatomia "De Humani Corporis Fabrica" (Do edifício do corpo Humano), obra que constitui o início da medicina moderna.





HISTÓRIA DA ANATOMIA

Séculos XVIII e XIX

- Anatomia topográfica, Giovan Battista Morgani
- Anatomia patológica, Rudolf Virchow, Pasteur e Koch
- Morfologia comparada, ao desenvolvimento da histologia e embriologia, as teorias de Darwin e Heackel.
- Marie François Xavier Bichat (1771-1802) sistematizou o estudo dos tecidos segundo suas funções e escreveu a "Anatomie Generale" (1801), tratado Fundamental para a anatomia moderna.

Atualmente

- Problemáticas em conseguir corpo humano para estudos
- Não existem leis que regulamentam o uso do corpo humano para a dissecação, nem quais os deveres e obrigações no uso de tão nobre material.



Exposições e técnicas de conservação



Exposição Human Bodies



Hunterian museum



TERMINOLOGIA ANATÔMICA

-Uniformização da nomenclatura (Criação em 1989 do Federative Committee on Anatomical Terminology)

-A última versão da Terminologia Anatômica foi aprovada em assembleia geral da Federação Internacional de Associações de Anatomistas em Roma, Itália, em setembro de 1999.

- Atenção a diferentes terminologias

-Epônimos 

A. = artéria, Aa. = artérias
Lig. = ligamento, Ligg. = ligamentos
M. = músculo, Mm. = músculos
N. =nervo, Nn.= nervos
R. = ramo, Rr.= ramos
V. = veia, Vv. = veias



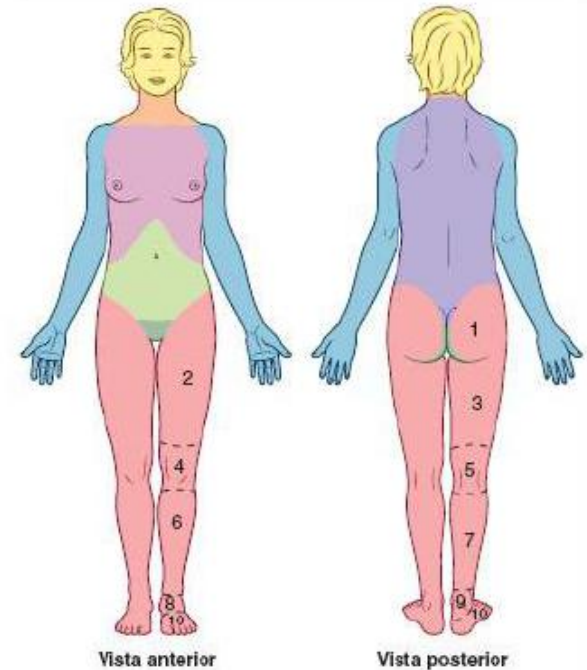
PLANOS DE SECÇÃO E ANATOMIA DE SUPERFÍCIE

Métodos para estudo de anatomia

• **Método regional:** organização do corpo humano em partes principais. A **Anatomia de superfície** é a parte essencial do estudo regional, pois reconhece a organização do corpo em camadas (exame físico).

• Método sistêmico

• Método clínico





MÉTODOS PARA O ESTUDO DE ANATOMIA

- **Método sistêmico:** estudos de sistemas que desempenham funções complexas.

- tegumento comum
- sistema esquelético (*osteologia*)
- sistema articular (*artrologia*)
- sistema muscular (*miologia*)
- sistema nervoso (*neurologia*)
- sistema circulatório
- sistema cardiovascular
- sistema linfático
- sistema digestório (*gastroenterologia*)
- sistema respiratório (*pneumologia*)
- sistema urinário (*urologia*)
- sistema genital (*ginecologia para mulheres; andrologia para os homens*)
- sistema endócrino



MÉTODOS PARA O ESTUDO DE ANATOMIA

Método clínico: Inclui os métodos regional e sistêmico de estudo da anatomia e enfatiza a aplicação clínica.

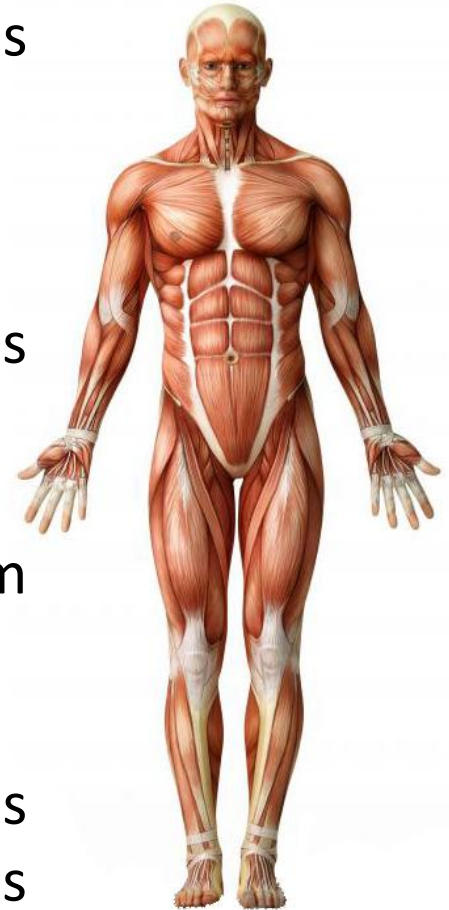




POSIÇÃO ANATÔMICA

-A posição anatômica serve para assegurar que as descrições não sejam ambíguas.

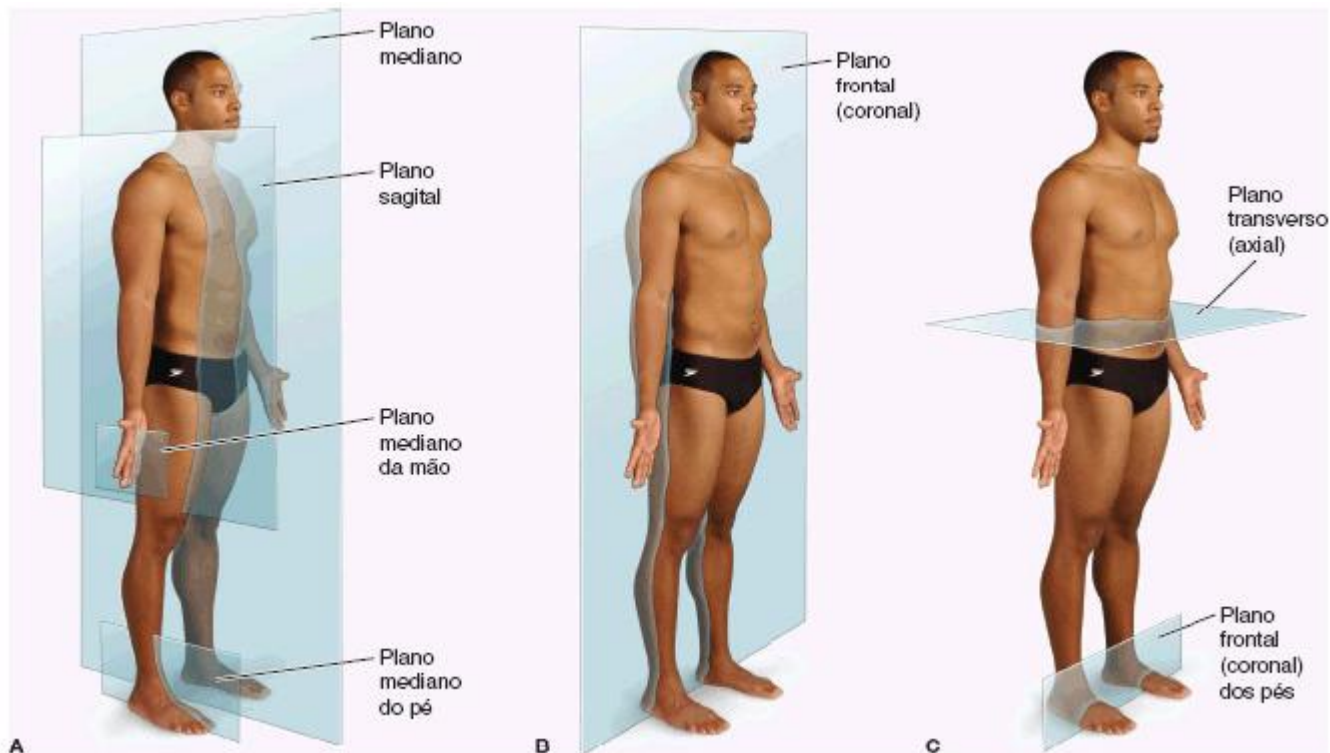
- Cabeça, olhos e dedos do pé direcionados anteriormente (para frente).
- Membros superiores ao lado do corpo com as palmas viradas para frente.
- Membros inferiores juntos, com os pés paralelos e os dedos do pé direcionados anteriormente.





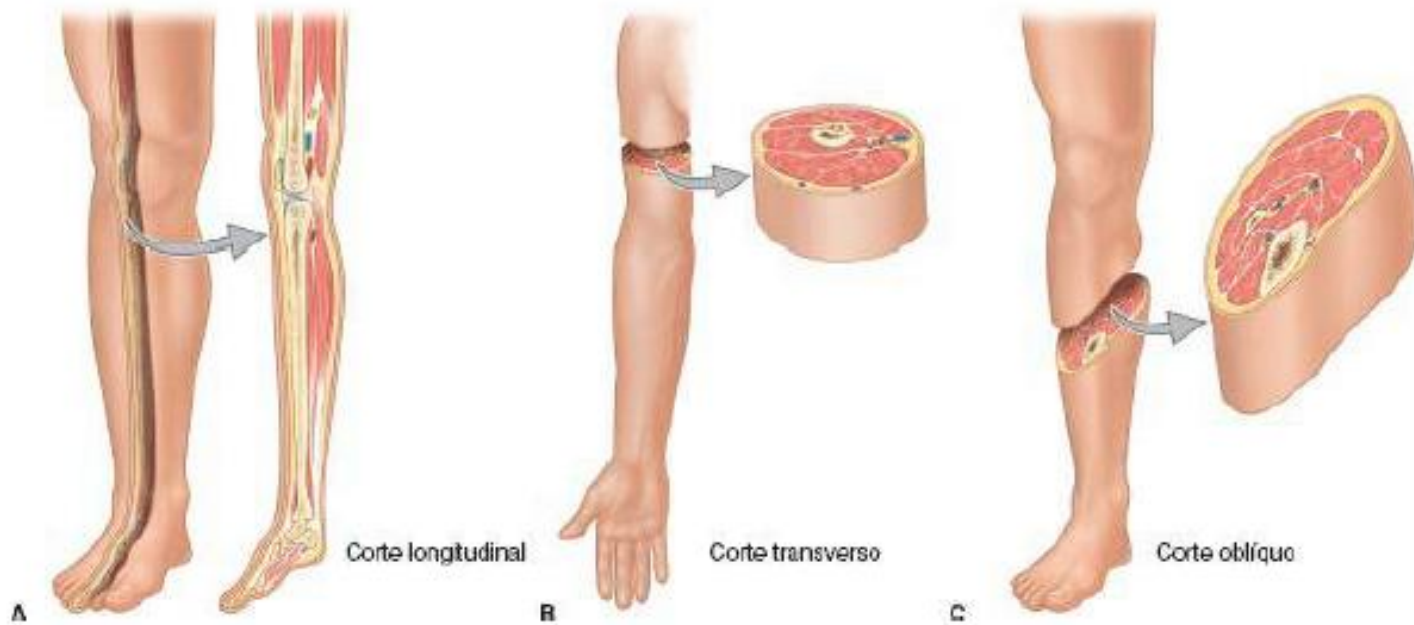
PLANOS ANATÔMICOS

4 planos imaginários (mediano, sagital, frontal e transverso) que cruzam o corpo na posição anatômica:





Corte dos membros





TERMOS DE RELAÇÃO E COMPARAÇÃO

- Vários adjetivos, dispostos como pares de opostos, descrevem a relação de partes do corpo na posição anatômica, comparando a posição relativa de duas estruturas entre si.

Superficial
 Mais próximo da superfície
 Os músculos do braço são superficiais ao osso (úmero).

Intermediário
 Entre uma estrutura superficial e uma estrutura profunda
 O músculo biceps braquial é intermediário entre a pele e o úmero.

Profundo
 Mais distante da superfície
 O úmero situa-se profundamente aos músculos do braço.

Medial
 Mais próximo do plano mediano
 O dedo mínimo (5º dedo) está na região medial da mão.

Lateral
 Mais distante do plano mediano
 O polegar (1º dedo) está na região lateral da mão.

Superior (cranial)
 Mais próximo da cabeça
 O coração situa-se superiormente ao estômago.

Palmar versus Dorsal
 Palma (face anterior da mão)
 Região dorsal da mão (face posterior da mão)



Plantar versus Dorsal
 Planta (face inferior do pé)
 Dorso do pé (face superior do pé)



Proximal
 Mais próximo do tronco ou do ponto de origem (p. ex., de um membro)
 O cotovelo é proximal ao punho, e a parte proximal de uma artéria é seu início.

Distal
 Mais distante do tronco ou do ponto de origem (p. ex., de um membro)
 O punho é distal ao cotovelo, e a parte distal do membro superior é a mão.

Posterior (dorsal)
 Mais próximo do dorso
 O calcâneo é posterior aos dedos do pé.

Anterior (ventral)
 Mais próximo da frente
 Os dedos dos pés são anteriores ao tornozelo.



Legenda

Inferomedial
 Superolateral

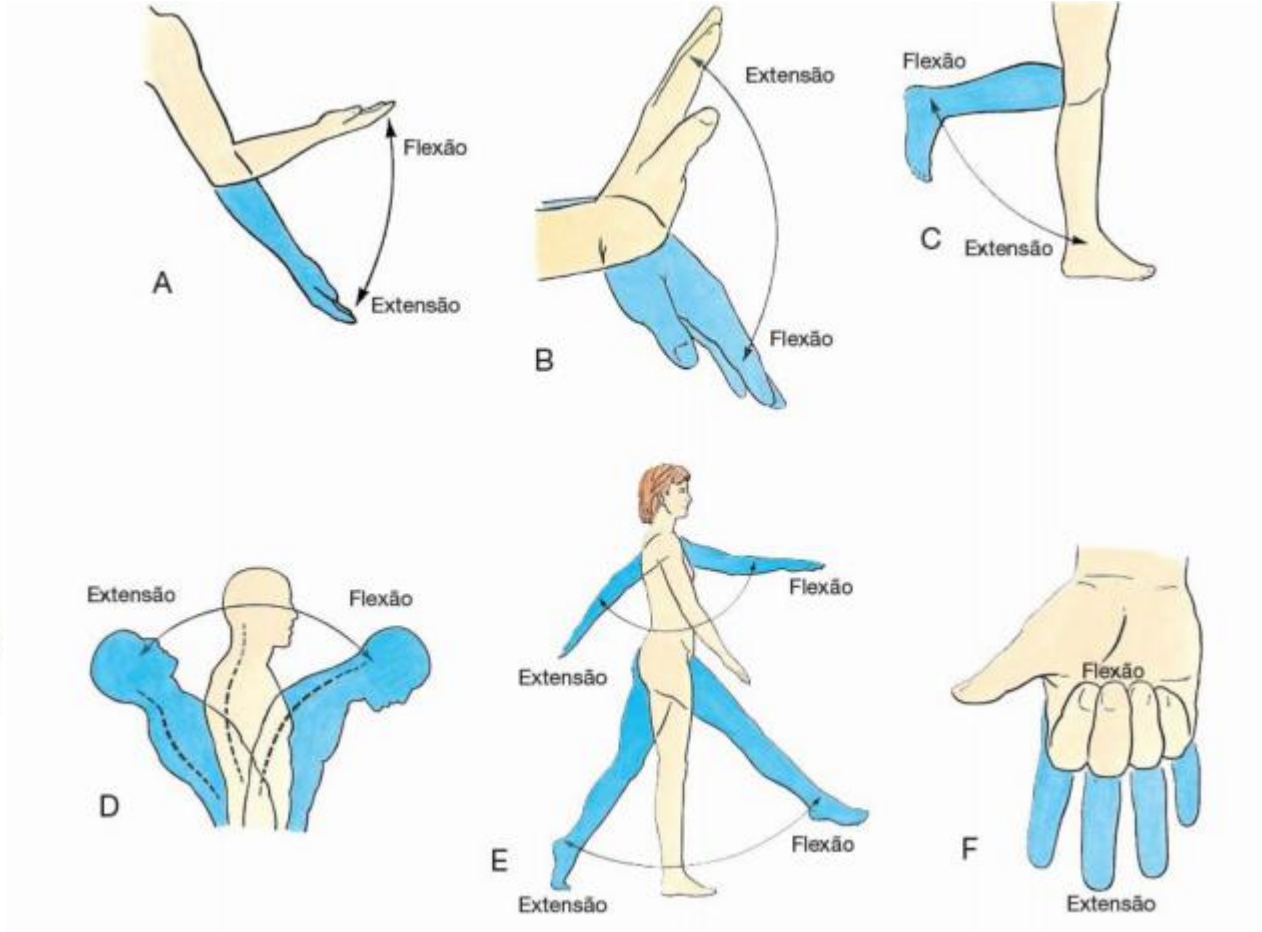


Aula 2- Planos de Secção e Anatomia de Superfície

Termo	Significado	Exemplo
Superior (cranial)	Mais perto da cabeça	O coração é superior ao estômago.
Inferior (caudal)	Mais perto dos pés	O estômago é inferior ao coração.
Anterior (ventral)	Mais perto da frente do corpo	O esterno é anterior ao coração.
Posterior (dorsal)	Mais perto do dorso	Os rins são posteriores ao intestino.
Medial	Mais perto do plano mediano	O dedo mínimo está no lado medial da mão.
Lateral	Mais longe do plano mediano	O polegar está no lado lateral da mão.
Proximal	Mais perto do tronco ou do ponto de origem (p. ex., de um membro)	O cotovelo é proximal ao punho; a parte proximal da artéria é sua origem.
Distal	Mais longe do tronco ou do ponto de origem (p. ex., de um membro)	O punho é distal ao cotovelo; a parte distal do membro inferior é o pé.
Superficial	Mais perto da superfície ou nela	Os músculos do braço são superficiais ao seu osso (úmero).
Profundo	Mais longe da superfície	O úmero é profundo aos músculos do braço.
"Intermediário"	Entre pares opostos dos termos superficial e profundo	Os músculos são intermediários entre a pele e os ossos.
Dorso	Superfície da mão, pé, nariz ou pênis, voltada para cima na posição quadrúpede	As veias são visíveis no dorso da mão.
Palma	Face anterior da mão	Vincos de pele são visíveis na palma.
Planta	Face inferior do pé	A pele é espessa na planta do pé.



TERMOS DE MOVIMENTO





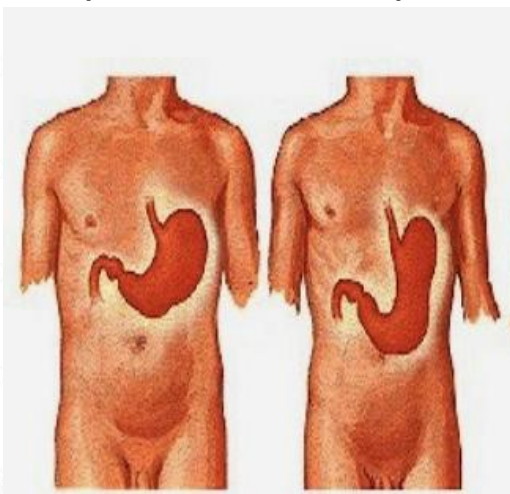
VARIAÇÕES ANATÔMICAS

- Padronização do corpo humano nos livros de anatomia;
- Os ossos do esqueleto variam não apenas em seu formato básico, mas também em detalhes menores da estrutura superficial. Há grande variação no tamanho, formato e modo de inserção dos músculos. Os padrões de ramificação de veias, artérias e nervos são bastante desiguais.
- A variação individual precisa ser levada em conta no exame físico, no diagnóstico e no tratamento.
- Diferenças sexuais, étnicas e variação genética (Anomalias).



NORMALIDADE E SEUS DESVIOS

- Padrão na forma ou disposição, mais comum;
- Variação anatômica;
- Anomalias (lábio leporino e dedos supranumerários);
- Monstruosidade (anencefalia)





FATORES DE VARIAÇÃO

Idade

Sexo

Biotipo

Brevilíneo: É o indivíduo baixo e forte com o tronco prevalecendo sobre os membros.

Longelíneo: É o indivíduo alto e magro com os membros prevalecendo sobre o tronco.

Normilíneo: É o indivíduo atlético que mostra proporções intermediárias entre os dois tipos acima

